

FECUNDIDADE DE *Emerita brasiliensis* Schmitt, 1935 (CRUSTACEA, ANOMURA, HIPPIDAE), NA PRAIA GRANDE, UBATUBA, SP. M.C.G.S. Taveira, G.Y. Hattori, M.A.A. Pinheiro – Agronomia (Departamento de Biologia Aplicada à Agropecuária – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Câmpus de Jaboticabal).

O presente trabalho visa analisar a fecundidade do anomuro *E. brasiliensis* no litoral de Ubatuba (SP). As fêmeas ovígeras foram coletadas mensalmente de agosto/98 à janeiro/1999, sendo submetidas à biometria (CC = comprimento cefalotorácico) e contagem do número total de ovos (NO). As massas ovígeras foram desidratadas em estufa até a estabilização do peso e transferidas para cadinhos de porcelana, mantidos num dessecador até o registro de seu peso total em balança analítica (0,0001g). O número de ovos foi determinado para três subamostras (± 1 mg) e, por pesagem diferencial, estabelecido seu total para cada espécime. A fecundidade potencial foi estimada pela análise de regressão dos dados da relação NO/CC, verificando-se o seu ajuste à função potência pelo coeficiente de determinação (R^2). A fecundidade das 50 fêmeas ovígeras analisadas até o presente momento, variou de 381 a 5.375 ovos (1.934 ± 1.118 ovos), correspondendo a tamanhos compreendidos entre 13,8 e 21,7mm ($17,5 \pm 2,4$ mm), respectivamente. A fecundidade potencial de *E. brasiliensis* foi expressa pela equação $NO = 0,349CC^{2,97}$ ($N=50$; $R^2=0,52$; $p<0,05$), apresentando-se menor que a de outra população da mesma espécie no Rio de Janeiro. Variações latitudinais de fecundidade já foram evidenciadas para outros crustáceos decápodos, indicando uma influência direta da temperatura e fotoperíodo sobre este evento reprodutivo. Tais parâmetros serão objeto de estudo no presente projeto após o término das análises de fecundidade.

Orientador(es): Marcelo Antonio Amaro Pinheiro

Bolsa: CNPq/PIBIC

REVISÃO DAS ESPÉCIES NEOTROPICAIS DE *TRIGONOMETOPUS* MACQUART, 1835 (DIPTERA, LAUXANIIDAE). A. M. A. Lima. – Ciências Biológicas (Departamento de Ciências Biológicas – Faculdade de Ciências e Letras – Câmpus de Assis).

A família Lauxaniidae é uma das maiores dentre os Diptera Schizophora, estando presente em todas as regiões biogeográficas. Na região neotropical compõe-se de 66 gêneros e 368 espécies válidos. O gênero *Trigonometopus* foi descrito por Macquart em 1835, contendo apenas *Tetanocera frontalis* Meigen, da França. As 11 espécies do gênero são encontradas em quase todas as regiões do mundo. Seus exemplares são facilmente reconhecíveis pela forma peculiar da cabeça, que é alongada, perfil triangular, fronte horizontal, face fortemente recuada e antenas inseridas no ápice do triângulo. Na região neotropical, as 5 espécies descritas foram objeto de poucos estudos, sendo que a única revisão do gênero foi publicada em 1914, por Knab. Considerando-se a escassez de dados sobre o gênero na região neotropical, este trabalho teve como objetivo a revisão sistemática das espécies neotropicais de *Trigonometopus*. A metodologia é a usual em estudos de sistemática de dípteros: os espécimens são observados ao microscópio estereoscópico, para observação de sua morfologia externa. Para observação da morfologia interna, os espécimens têm o abdome retirado, aquecido em solução de KOH 10%, passado por ácido acético glacial, água destilada, série alcoólica, sendo clareado em lacto-fenol. A lâmina é montada com glicerina gelatinosa e estudada ao microscópio óptico; os desenhos são feitos com auxílio de câmara-clara. As descrições, algumas ilustrações e medidas são feitas com espécimens inteiros alfinetados ou partes dissecadas e guardadas em tubinhos com glicerina. Até o momento, foram redescritas 2 espécies, *T. rotundicornis* Williston e *T. punctipennis* Coquillett, além da espécie-tipo. A observação da espécie-tipo permite delimitar as espécies que devem permanecer no gênero, além de esclarecer se as espécies neotropicais realmente pertencem à *Trigonometopus*. Este posicionamento tem sido questionado por alguns autores modernos. Além disso, durante o estudo do material, encontrou-se 3 espécies novas para a ciência, que foram descritas.

Orientador(es): Vera Cristina Silva

Bolsa: CNPq/PIBIC